

165 O PAPEL DA CPT NA DRENAGEM BILIO-DIGESTIVA NA ESTENOSE BILIAR MALIGNA – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA

Costa M., Silva M.J., Capela T., Russo P., Carvalho D., Ramos G., Mateus Dias A., Coimbra J.

Introdução: Actualmente a CPT e CPRE são técnicas predominantemente terapêuticas. A drenagem bilio-digestiva com colocação de prótese metálica autoexpansível (PMAE) por via percutânea na estenose biliar maligna é utilizada nos doentes (d.) inoperáveis e quando a CPRE é tecnicamente impossível.

Objectivo: Avaliar a eficácia, segurança e resultados nos d. submetidos a CPT para drenagem bilio-digestiva na estenose biliar maligna.

Material/métodos: Estudo retrospectivo dos d. com estenose biliar maligna submetidos a CPT entre Out/2008 e Fev/2014 num Serviço de Gastroenterologia.

Resultados: Realizou-se CPT para drenagem bilio-digestiva em 39d., predominantemente homens (56,4%) – idade mediana 67 anos [38-91]. A estenose biliar associava-se maioritariamente a neoplasias gastroduodenais (n=26) e pancreáticas (n=7). A abordagem percutânea deveu-se a alterações anatómicas por cirurgia prévia (n=22) e invasão duodenal (n=17). A drenagem biliar foi efectuada em 35d. (89,7%): bilio-digestiva com colocação de PMAE em 31 (88,6%) e drenagem biliar externa em 4 (10,3%). A bilirrubina total baixou em média 63,2% em 6dias (20,90mg/dl->7,70mg/dl). Houve morbilidade em 4d. (10,3%). Em 5d. ocorreu oclusão da PMAE colocando-se nova PMAE por via percutânea em 3 e por via endoscópica em 2. Após a drenagem bilio-digestiva, 6d. foram submetidos a quimioterapia e 1 a radioquimioterapia. Dos 31d. com drenagem bilio-digestiva, 3 estão vivos: 1d. após 1284 dias (linfoma duodenal sob quimioterapia), 1d. após 327 dias (GIST duodenal medicado com imatinib) e 1d. após 12 dias; dos restantes, 8 (29,6%) sobreviveram <1 mês, 8 (29,6%) entre 1-3 meses, 6 (22,2%) entre 3-6 meses e 5 (18,6%) >6 meses. Não há dados relativos à sobrevida de 1d. A sobrevida mediana dos 4d. com drenagem biliar externa foi 32 dias [1-59].

Conclusão: A drenagem bilio-digestiva com PMAE colocada por via percutânea é eficaz e segura, alcançando bons resultados na palição dos d. com obstrução biliar maligna – 41,9% (13/31) sobreviveram mais de 3 meses.

Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE